

-----ATA NÚMERO 9/2017-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM DOIS DE MARÇO DO ANO DOIS MIL E
DEZASSETE.**-----

-----Aos dois dias do mês de março do ano dois mil e dezassete, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Paulo Alexandre Nascimento Cafôfo, estando presentes a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo Luis, e os Senhores Vereadores: Bruno Miguel Camacho Pereira, Domingos Manuel Martins Rodrigues, João José Sales Fernandes Correia, José Manuel de Sousa Rodrigues, Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, Vanda Maria de Fátima Sousa de França Correia de Jesus, Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia e João José Nascimento Rodrigues. A secretariar esteve presente Catarina Isabel Sousa Pereira, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração.-----

---Presente, ainda, o Senhor Énio Vieira Martins, que substitui, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 78º e 79º da Lei número 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro, o Senhor Vereador Artur Alberto Fernandes Andrade, da CDU.-----

---Além dos acima referidos, esteve presente nesta reunião o Adjunto do Gabinete de Apoio à Vereação, João Beja.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a

reunião.-----

AUSÊNCIAS: - Verificou-se não estar presente o Senhor Vereador Domingos Manuel Martins Rodrigues, cuja falta foi justificada pelo Senhor Presidente.-----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

INTERVENÇÃO DA VERAÇÃO: - Ao iniciar este período, o Senhor Presidente propôs a não realização, na semana que antecede a Páscoa, da reunião de Câmara, salvo se for de extrema urgência o agendamento de algum documento, ao que mereceu a concordância dos restantes Vereadores presentes.-----

----- - Intervindo, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, e face à informação obtida de que muitas viaturas de recolha domiciliária se encontram inoperacionais, questionou o Executivo se correspondia à realidade e em caso afirmativo, que medidas estariam a ser tomadas para que não existam implicações ao nível da recolha.-----

----- - Usando da palavra, o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, esclareceu que todas as semanas recebe um relatório das viaturas que se encontram paradas e o motivo para tal. “O que tem sido constatado é que não tem havido aumento de viaturas paradas além das que estão em manutenção ou

de inspeção, apesar do ponto de vista de gestão corrente os trâmites serem mais demorados devido ao facto dos pareceres prévios necessitarem de ser presentes à reunião de Câmara. A única alteração de há dois anos para cá, em relação ao passado, foi que os condutores dos veículos pesados respondem agora ao Departamento de Ambiente o que poderá ter gerado alguns constrangimentos ao nível de férias mas que se encontram ultrapassados com a admissão de novos motoristas no âmbito do Programa Municipal de Formação e Ocupação em Contexto de Trabalho. Este fim-de-semana, houve uma viatura de remoção parada na via pública, estando, neste momento, a ser feito um inquérito a esta situação”, acrescentou.-----

-----Retomando a palavra, o Senhor Vereador Bruno Pereira, referiu: “Em ano de eleições não se tomam decisões que venham implicar, para gestões futuras, como é evidente, grandes despesas, mas em tempos houve já esta discussão e que no entender do PSD, deveria ser feito um mapa provisional das viaturas existentes tendo em conta a sua antiguidade e a uma eventual substituição pois nestes quatro anos o investimento da Câmara, em termos da substituição da frota foi muito reduzido e isso significou o envelhecimento global da idade média da frota da recolha seletiva. Aquando desta discussão, o Executivo referiu, que no passado, foi possível efetuar investimentos nesta área devido à existência de fundos comunitários bem como dos valores resultantes do jogo através da AMRAM e que hoje em dia não acontece, pelo que mais

do que nunca e perante a dificuldade de financiamento é que esse investimento deveria haver de forma a existir uma lei de programação de aquisição de novas viaturas, sendo que de acordo com os fluxos que são necessários alocar a um projeto desta natureza deveria ser colocado um objetivo mínimo de aquisição de novas viaturas por ano, substituindo aquelas que pela sua antiguidade já significam um encargo muito grande ao nível da manutenção. Neste momento não faz sentido a não ser que seja um mero relatório e ainda se está a tempo de efetuar um levantamento de qual a situação real da frota de forma a perspetivar essa realidade no futuro, porque não sendo um investimento relevante do ponto de vista dos munícipes é um investimento necessário fazer”-----

-----O Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, referiu que existe uma planificação do Departamento de Ambiente para a aquisição de novas viaturas, inscrita em orçamento, adicionalmente, tendo já sido submetidas ao POSEUR candidaturas para colocação de ilhas ecológicas e aquisição de viaturas para esta remoção. “Existe ainda o fundo ambiental, para veículos elétricos, cuja candidatura foi agora submetida e está a ser analisada a possibilidade de renting deste tipo de viaturas”, frisou.-----

----- - Intervindo e sobre esta questão, o Senhor Presidente referiu que a AMRAM efetuara um levantamento exaustivo, em todos os municípios, para aferir as necessidades nessa matéria, havendo a

intenção de candidatura no valor de cerca de onze milhões de euros na aquisição daquele tipo de equipamentos, incluindo os que estão na ARM, sendo que na questão dos resíduos como nos das águas tem existido uma articulação com a ARM no que respeita a estas matérias.-----

-----Continuando o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, referiu que a este nível, o presente Executivo, apenas teve acesso ao final do último quadro comunitário de apoio e início deste e as candidaturas só abriram no final do ano passado, pelo que, do ponto de vista financeiro, existiu um hiato que não permitiu que se recorresse a essa fonte de financiamento.-----

----- - Tomando de novo a palavra, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, questionou qual o objetivo destas ilhas ecológicas e onde serão colocadas, ao que a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, informou que serão colocadas, na sua maioria, no centro da cidade de forma a retirar os ecopontos ainda existentes, exemplificando com a Zona Velha, Largo dos Varadouros, zona do Lido, entre outros.-----

----- - Por sua vez, o Senhor Vereador João Correia, do PSD, disse que aquela ideia já fora equacionada no passado, com a criação de iglôs, sendo que na altura surgiu a questão do acesso e circulação das viaturas de grande porte assim como a das redes infraestruturais, ao que a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, informou que todos aqueles aspetos estavam a ser tidos em conta assim como a parte arqueológica.-----

-----Retomando a palavra, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, questionou se a introdução das referidas ilhas não poderá significar um retrocesso na estratégia de recolha domiciliária, tendo o Senhor Vereador João Correia, do PSD, acrescentado que essa introdução faria mais sentido nos bairros sociais não esquecendo a vantagem dos ecopontos de contentor no que se refere à versatilidade na remoção.-----

----- - Sobre esta questão, a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, disse que, numa primeira fase, a intervenção será efetuada em seis pontos no centro da cidade e zona turística, a fim de retirar alguns ecopontos que esteticamente não são os mais adequados e, numa segunda fase, o projeto irá alargar-se aos bairros sociais, sendo que a recolha domiciliária irá manter-se, prevendo-se a sua intensificação e melhoria nalguns circuitos com a introdução de algumas inovações. Referiu ainda que ao nível das ilhas, a opção escolhida não será de sacos mas sim de contentores cujo custo de recolha é semelhante e, ao nível da higienização, será mais eficaz.-----

-----Seguidamente, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, solicitou a apresentação de um balanço das vendas e da concretização das expectativas do “Funchal Card”, solicitação partilhada pelo Senhor Vereador da CDU, Ênio Martins.-----

-----Continuando, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, referiu-se também ao protocolo assinado entre a Autarquia e a AITRAM para um projeto no Aeroporto, dizendo que, na altura em

que fora apresentado, teria sido alvo de protesto por parte dos Vereadores do PSD, mais concretamente, pelo facto de não ter havido previamente um contacto entre a Autarquia e a ANA no sentido de viabilizar aquele projeto, questionando também o ponto de situação do mesmo.-----

----- - Intervindo e sobre estas questões, o Senhor Presidente esclareceu que o “Funchal Card” é um conceito inovador na cidade e na região, sendo muito utilizado noutras cidades do mundo. “Criámos um pacote de experiências na cidade do Funchal, sendo esta uma das ações inscrita no Plano de Ação da Estratégia de Turismo da Autarquia, que tem uma vigência de dois anos, e, na verdade, o período de implementação de um projeto novo, em termos da sua divulgação e sucesso comercial demora o seu tempo, pelo que existia a perceção, desde o início, que até se tornar um instrumento e um produto com sustentabilidade de vendas, demoraria algum tempo, não sendo imediato,” sublinhou.-----

-----Relativamente à questão do protocolo entre a Autarquia e a AITRAM, o Senhor Presidente esclareceu que o mesmo fora estabelecido entre estas duas entidades e não com a ANA e a relação e o clausulado no mesmo fora entre aquelas duas entidades. “A relação entre a AITRAM e a ANA é outra matéria alheia à Autarquia. Sobre este processo, houve a denúncia do contrato com a AITRAM, não do protocolo, que conseqüentemente acabou por cair, na medida em que a AITRAM já não é concessionária do espaço existente no Aeroporto o que inviabiliza o

consubstanciar do mesmo. Relembro que este espaço no Aeroporto, esteve vazio durante vários anos e esta foi uma solução de cooperação entre a Autarquia e a AITRAM para a sua utilização, reforçando ainda que a denúncia do contrato entre a ANA e a AITRAM, não resulta do protocolo estabelecido entre a Autarquia e a AITRAM”, concluiu.-----

----- - Em relação a esta questão, a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, interveio para recordar que, aquando da primeira deliberação, o sentido de voto do PSD fora contra, por considerarem que a AITRAM deveria ter garantido, junto da entidade gestora do Aeroporto, a viabilização daquele protocolo pelo facto de não estar garantido que a entidade fosse concordar com o mesmo.-----

----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, e a propósito do “Funchal Card”, questionou acerca do preço dos trinta euros (30€), nomeadamente se se revertem na totalidade para a Autarquia ou se existe alguma comissão consoante os pontos de venda.-----

----- - Respondendo, o Senhor Presidente disse não possuir informação disponível, no momento.-----

-----Prosseguindo na sua intervenção, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, opinou que, havendo uma deliberação que menciona o valor e se se verifica essa situação de participações, por decisão do Executivo, esta alteração deveria ter sido sujeita novamente a reunião de Câmara. “O que está em

causa é o princípio da cautela que terá de existir. Se há um determinado protocolo e se o mesmo será tornado público e contribuirá para a venda de um serviço, a Autarquia, numa lógica de cautela tem que ter informações se o mesmo irá ser exequível”, referiu.-----

----- - Sobre esta questão, o Senhor Presidente disse que existiu o princípio da cautela e da cooperação e a questão do protocolo surgiu de uma dificuldade que a AITRAM revelou à Câmara pelo facto do espaço no Aeroporto estar fechado, tendo sido questionado à AITRAM sobre a relação contratual que tinham relativamente à entidade gestora do espaço, sendo assegurado, inclusive do ponto de vista jurídico pela AITRAM que o protocolo seria exequível.-----

----- - Usando da palavra, o Senhor Vereador João Correia, do PSD, questionou o horário de funcionamento do estacionamento no cemitério de São Martinho, em virtude do mesmo ter estado encerrado na terça-feira de carnaval, sugerindo que a Câmara diligenciasse, junto da Junta de Freguesia de São Martinho, a tomada de providências no sentido daquele funcionar sempre que o cemitério se encontre aberto, ao que a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo disse que seriam feitas diligências nesse sentido.-----

----- - Intervindo, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, e devido ao facto de terem surgido, na última Reunião de Câmara e também na Sessão de Assembleia Municipal, dúvidas sobre a “paternidade” das propostas ao “Combate ao Desperdício

Alimentar na Cidade do Funchal”, lembrou que a trinta de dezembro de dois mil e dez, o Vereador do CDS/PP na Câmara, apresentara uma proposta de recomendação (constará como anexo à presente Ata), para que o Funchal aderisse a uma petição de combate ao desperdício alimentar e promovesse ações em conjunto com entidades públicas e privadas bem como a Segurança Social e as Paróquias para que pudessem ajudar as famílias e pessoas mais desprotegidas e carenciadas. “A ideia sobre esta matéria, não é partidizar qualquer iniciativa deste género, mas pelo facto de terem surgido questões sobre o CDS/PP estar a plagiar outras propostas, recordando que esta proposta já tem seis anos e esperamos que esta Câmara possa concretizar o plano de combate ao desperdício alimentar”, sublinhou.-----

-----Continuando, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, e a propósito de uma outra proposta, apresentada há mais de um ano, no sentido de a Câmara poder encetar a reposição do piso tradicional das ruas históricas da cidade, matéria de grande importância para a identidade da mesma bem como do ponto de vista turístico, questionou a intenção da Autarquia em relação a esta questão.-----

----- - Respondendo, o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, disse: “Já houve algumas intervenções nesse sentido, nomeadamente na Rua dos Ferreiros, entre o troço que liga a Praça do Município e o Largo Severiano Ferraz, tendo já sido colocado, na passada semana, na plataforma de contratação pública no que diz

respeito à Rua das Mercês, entre o Largo Severiano Ferraz e a Rua dos Netos, que irá sofrer a substituição da rede de águas e saneamento básico e pendente de quando as obras nas ribeiras terminarem está planeada a intervenção na Rua do Bom Jesus, também com substituição das infraestruturas de água e saneamento básico e posteriormente com a reposição do piso tradicional. Refiro ainda o compromisso assumido pelo Senhor Presidente de no centro histórico da cidade promover a reposição e recuperação dos pavimentos originais em todas as intervenções que forem efetuadas”.

----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, por sua vez, alertou para a reposição daquele piso nas ruas residenciais devido à questão acústica, referindo que existem artérias em que faz todo o sentido essa reposição, exemplificando com a Avenida Zarco/sul, em frente ao Palácio de São Lourenço. Disse que já tinha sido equacionada a sua reposição pelo Executivo anterior mas que devido a várias contingências não fora possível efetuar.

----- - Relativamente a esta questão, o Senhor Presidente informou que aquele troço será alvo de intervenção muito proximamente, estando o projeto já elaborado após tidos em conta alguns aspetos de acesso e de segurança ao Palácio de São Lourenço. Disse que, na Avenida Zarco/Sul, o pavimento antigo fora retirado, havendo igualmente interesse dos comerciantes que aquela artéria seja de lazer e pedonal, garantindo o acesso ao Palácio e liberta de

viaturas.-----

-----Retomando a palavra, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, chamou a atenção para a necessidade de construção de um passeio em parte de um troço da Rua Dr. Brito Câmara, junto à saída do estacionamento do “La Vie”.-----

----- - Sobre esta questão, o Senhor Presidente informou que a Autarquia interveio, recentemente, junto ao “La Vie”, em frente à Farmácia, criando um lugar para táxis e lugares de parácometros.---

-----Continuando, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, referiu uma questão levantada pelos vendedores de peixe do Mercado relativa ao preço do armazenamento no frio bem como das bancas já que essa atividade tem perdido importância no mercado, havendo dificuldades no pagamento mensal desta prestação, sendo que, segundo parece, existem preços diferentes para a semana e fim-de-semana.-----

----- - Respondendo o Senhor Presidente disse que estava sendo efetuada uma revisão às taxas e receitas e, muito recentemente, a Câmara investira numa nova máquina de produção de gelo, porque a antiga encontrava-se obsoleta sendo o próprio espaço remodelado permitindo novas condições aos utilizadores.-----

----- - Fazendo a sua intervenção, o Senhor Vereador Ênio Martins, da CDU, questionou o ponto de situação sobre uma matilha de cães abandonados no Pico da Cruz, ao que a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, informou que o canil encontra-se lotado, existindo apenas espaço para casos urgentes como

animais feridos, cães perigosos ou ninhadas. “Estes cães do Pico da Cruz estão referenciados e a ser monitorizados tendo algumas cadelas sido alvo de esterilização”, frisou.-----

---Ainda sobre esta questão, a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, disse que o levantamento dos animais está sendo efetuado, pretendo a Câmara que no próximo semestre, com o centro de esterilizações, aquele número aumente substancialmente face ao existente, de forma a tentar minorar o problema.-----

-----Retomando a palavra, o Senhor Vereador Ênio Martins, da CDU, disse ter tido conhecimento da existência de um derrame de esgoto a céu aberto, na Rua do Lazareto, junto à estação meteorológica.-----

-----Continuando o Senhor Vereador Ênio Martins, da CDU, questionou o ponto de situação do protocolo estabelecido com os Bombeiros Sapadores de Lisboa e se já existem iniciativas programadas.-----

-----Por último, este mesmo Vereador, questionou se estaria previsto algum projeto de requalificação no terreno onde estava implantado o antigo bairro das Courelas.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 - PROTOCOLOS:-----

----- - **Minuta do Protocolo de Coprodução a celebrar entre o Município do Funchal e a “Espalha Epopeias, Lda.”**: - Presente

proposta de deliberação, que abaixo se transcreve, acompanhada da Minuta do Protocolo que dela faz parte, a qual constitui o anexo (A) desta ata:-----

---“Considerando que: A Espalha Epopeias é uma empresa de organização e promoção de eventos dirigidos a todas as áreas do entretenimento e lazer culturais; Desde 2014 a Espalha Epopeias concebeu, projetou e realizou, com reconhecido êxito, 7 edições do evento cultural denominado Aleste; No ano de 2016, as 3 edições do evento Aleste elevaram e levaram o nome e a imagem da cidade do Funchal pelo país e pelo mundo, tendo em conta a projeção mediática e o impacto provocado nos artistas; Tendo em conta o sucesso e a projeção já alcançados, a Espalha Epopeias pretende realizar, no presente ano, 3 eventos, a saber: i) A 27 de maio de 2017, com a denominação de “Festival Aleste”; ii) Em Setembro/Outubro de 2017 com a denominação de “Residência Artística Aleste”, e iii) Em novembro/dezembro de 2017 com a denominação “Aleste Ilhatrónica”. O evento “**Residência Artística Aleste**” de 2017 prevê a realização de intervenções: **a) Musicais**, convidando artistas a ficar no Funchal, com o objetivo de criar, desenvolver e partilhar o resultado do trabalho aqui desenvolvido; **b) Plásticas/Arte Urbana**, convidando artistas plásticos, com o objetivo de conceber e desenvolver uma ou mais peças, por meio **intervenções urbanas**, que constituam e permaneçam como um acréscimo de valor ao panorama artístico e visual do Município; **c)** De outras áreas, como a **gastronomia**, a **literatura**, com o objetivo

de, inspirando-se na cidade do Funchal, os convidados criarem, desenvolverem e apresentarem trabalhos nas suas áreas; Estas ações contribuem para um incremento da dinamização cultural da cidade e para a sua promoção junto de mercados cada vez mais fortes, como o do turismo cultural. O apoio das entidades públicas, nomeadamente através da participação, em regime de coprodução, torna-se imprescindível para o seu sucesso e perspectivas de continuidade. As autarquias locais detêm, de acordo com o previsto no número 2 do artigo 23.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, atribuições, nomeadamente, nos domínios da promoção do desenvolvimento, cultura e tempos livres. Assim, a Câmara Municipal do Funchal, no uso das suas competências previstas nas alíneas o), u) e ff) do n.º 1 do artigo 33º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, delibera aprovar a minuta do protocolo a celebrar com a ESPALHA EPOPEIAS LDA, que regula as obrigações das partes, nomeadamente os termos da sua participação, como coprodutora, do evento denominado Aleste”.-----

---Em relação a este documento, a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, questionou se nas despesas em que a Câmara irá apoiar com os cerca de cinquenta artistas estaria incluído o caché aos mesmos, ao que o Senhor Presidente informou que não existe apoio nesse sentido.-----

--- - Colocada à votação, foi aprovada por unanimidade.-----

----- - **Minuta do Protocolo a celebrar entre o Município do**

Funchal e a Sons de Pérola – Unipessoal, Lda.: - A Câmara aprovou, por unanimidade, a seguinte deliberação, bem como a Minuta do Protocolo que dela faz parte, a qual constitui o anexo (B) à presente ata:-----
---“Considerando que: A “Sons de Pérola Unipessoal Lda.” (SONS DE PÉROLA), concebeu, projetou e realizou, com enorme êxito os festivais de música «Summer Closing», «Summer Opening» e «Winter Fest», que se realizam desde 2012; Os festivais «Summer Opening» e «Winter Fest», já realizados, foram responsáveis pela divulgação da Cidade do Funchal por todo o país e até a nível internacional, com mais-valias significativas; A projeção, tanto na imprensa portuguesa como na imprensa estrangeira, fez com que fossem publicadas notícias sobre a Cidade do Funchal; Estes festivais, atualmente com a denominação “NOS SUMMER OPENING / #NOSSO16”, contribuem para a promoção e divulgação do nome e da imagem da cidade do Funchal, pelo que é do interesse da Câmara Municipal do Funchal garantir, através da sua coprodução, a realização mais uma edição deste evento, no Parque de Santa Catarina, onde se realizaram as anteriores edições Por outro lado, o impacto e a relevância económica da realização do evento para a cidade do Funchal, nomeadamente no sector do comércio e turismo, são essenciais para a dinâmica da cidade; Importa pois, concretizar os termos e as condições em que se irá realizar a edição de 2017 do «NOS SUMMER OPENING / #NOSSO17», pelo que tenho a honra de propor que a Câmara

delibere: Aprovar a Minuta de Protocolo a celebrar entre o Município do Funchal e a SONS DE PÉROLA, em anexo a esta proposta e que dela faz parte integrante, nos termos do disposto nas alíneas o), u) e ff) do n.º 1 do artigo 33º da Lei 75/2013 de 12 de setembro”.

---O Senhor Vereador do CDS/PP, José Manuel Rodrigues, não participou na discussão e votação do processo que segue.

2 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

----- - **Prestação de Serviços para elaboração de projetos de arquitetura e afins – parecer prévio:** - A Câmara deliberou, por unanimidade, face ao respetivo processo, dar parecer prévio favorável ao procedimento acima mencionado, a celebrar com José Roberto Ribeiro Rodrigues, no valor de € 2.125,00 (dois mil cento e vinte e cinco euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

---Em relação a este processo, o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, questionou se este procedimento seria por um período ou por projeto, ao que o Senhor Presidente esclareceu que era por projeto de arquitetura havendo casos em que não são necessários os de especialidade.

----- - **Prestação de Serviços de “curadoria e de organização de uma exposição de caricaturas e de imprensa mundial acerca do jogador Cristiano Ronaldo no Teatro Municipal Baltazar Dias” – parecer prévio:** - Em face do respetivo processo, a Câmara deliberou, por unanimidade, dar parecer prévio favorável ao procedimento referido em título, com o valor base de €

15.155,00 (quinze mil cento e cinquenta e cinco euros).-----

3 - SANEAMENTO BÁSICO - Pagamento em Prestações: -

Acompanhado da informação da Divisão de Águas e Saneamento Básico (datada de 22.02.2017) foi presente o requerimento de Paulo Vitor Nunes Costa (proc.º 6569/2017) (consumidor n.º 473926 – instalação n.º 44740), solicitando o pagamento em doze (12) prestações da dívida de € 1.177,59) (mil cento e setenta e sete euros e cinquenta e nove cêntimos), referente ao consumo de água da moradia situada à Rua Vale das Neves, número cinquenta e dois, freguesia de São Gonçalo, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, aprovar.-----

4 - URBANISMO:-----

-----**4.1 - Loteamento:** - Relativamente ao pedido formulado por Dimitrios Hatziorfanus (proc.º 49121/16, sub-proc.º 2009000351), para a alteração dos parâmetros urbanísticos do lote cinquenta e nove do loteamento número vinte e cinco/oitenta e quatro, situado à Rua Caridade Pestana, número trinta e seis, freguesia de São Gonçalo, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar em conformidade com a proposta de deliberação do Departamento de Ordenamento do Território – Divisão de Gestão Urbanística (ref.ª OAF/34/DGU/2017), do seguinte teor: “Autorizada a alteração dos parâmetros urbanísticos aplicáveis ao lote n.º 59 de acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 34.º do regulamento do Plano Diretor da Cidade do Funchal. Área do Lote – 535.35 m; Edificabilidade – a) Tipologia admitida – Habitação Coletiva; d) A cêrcea máxima é de

10 m; e) O Índice de Implantação (Líquido) máximo é de 0,60; f) O Índice de Construção (Líquido) máximo é de 1,25; g) A percentagem máxima de solo impermeabilizado, no logradouro, é de 20%”.-----

-----**4.2 - Obras Particulares**: - Perante o projeto de licenciamento de um edifício de habitação coletiva e serviços localizado ao Sítio dos Piornais, freguesia de São Martinho, apresentado por Alameda Formosa – Investimentos Imobiliários, Lda. (procº 1551/17, sub-procº 2016000387), a Câmara tomou, por unanimidade, nos termos do artigo quarto, número dois, b) do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (Decreto-Lei nº 555/99), de 16/12, na redação do Decreto-Lei nº 136/2014, de 9/9), a seguinte deliberação: - “Deferido o projeto de arquitetura dado que cumpre na íntegra com os parâmetros urbanísticos previstos nos artigos 30º, 31º, 32º e 33º do regulamento do Plano de Urbanização do Amparo e restante legislação em vigor; Deverá apresentar os projetos de especialidades de acordo com o estipulado pela Portaria nº 113/2015”.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às doze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 58/2017, publicada nos locais de estilo.